

REDE DE APOIO E AUTOEFICÁCIA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM DOS PRIMEIROS ANOS DE GRADUAÇÃO

Rafaela Teodoro Ferreira, Jamila Souza Gonçalves, Giovanna Cardoso Scapin, Jacqueline de Souza

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

rafaela.teodoro.ferreira@usp.br

Objetivos

O presente estudo tem como objetivo analisar o apoio social e a auto eficácia percebida por estudantes de graduação em enfermagem.

Métodos e Procedimentos

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal descritiva, parte de um projeto contemplado pela chamada Universal do CNPq (Processo 422244/2018-0). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, CAAE 00128218.9.0000.5393. A população do estudo são os estudantes dos primeiros anos da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP (N=120).

O recrutamento está sendo feito nos intervalos das aulas desta população. O projeto se encontra na fase de coleta de dados e até o momento 70 estudantes aceitaram o convite para a participação. Utilizou-se para a coleta dos dados um questionário sociodemográfico, a versão reduzida do Questionário de Suporte Social (SSQ6) de Sarason *et al.* (1983) e a Escala de Auto Eficácia na Formação Superior de Polydoro & Guerreiro-Casanova (2010).

Resultados Preliminares

Os participantes têm em média 19,63 anos ($dp=2,04$) e renda familiar de R\$5.457,35 ($dp=5.728,22$). Referiram de um a 13 apoiadores (média=5,86, $dp=2,60$) e embora o questionário permitisse apontar qualquer tipo de apoiador, nenhum deles mencionou professores em sua rede de apoio. Quanto ao escore de auto eficácia variou de 4,25 a 10 (média=7,67). Conforme pode ser

observado no gráfico 1, as dimensões com maiores médias foram a "auto eficácia na gestão acadêmica" e a "auto eficácia acadêmica"

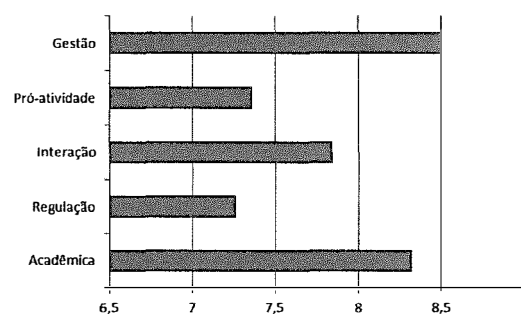


Figura 1: Média dos escores de auto eficácia em suas diferentes dimensões

Conclusões

Identificou-se que apesar de referirem um bom número de apoiadores, os estudantes ainda não percebem os professores como fontes de apoio diante das adversidades que os permeiam. Apesar disso, os resultados preliminares também sugerem que os participantes apresentam-se com elevados níveis de confiança em relação à sua capacidade de aprender e aplicar o conteúdo do curso (dimensão 1), bem como em planejar e cumprir os prazos de suas atividades acadêmicas (dimensão 5).

Referências Bibliográficas

- Polydoro SAJ, Guerreiro-Casanova DC. Escala de auto eficácia na formação superior: construção e estudo de validação. *Avaliação Psicológica*, 9(2):267-278; 2010.
- Sarason IG, Levine HM, Basham RB, Saranson BR. Assessing social support: The Social Support Questionnaire. *J Personal Social Psychol*; 1983.